

**ABRIL DE 2012**

**Taxa de desemprego mantém-se praticamente estável**

Em abril, a Pesquisa de Emprego e Desemprego captou relativa estabilidade da taxa de desemprego total no Distrito Federal. A Taxa de Desemprego total passou de 13,3%, em março, para 13,1%, em abril. Esta é a menor taxa de desemprego para o mês de abril, desde o início da série histórica. Verificaram-se oscilações no contingente de ocupados (+5 mil) e na População Economicamente Ativa (+3 mil), resultando na relativa estabilidade do contingente de desempregados. Em março, o rendimento médio real dos Ocupados e Assalariados apresentou acréscimo de 1,4% e 1,8%, respectivamente, ao passo que entre os Autônomos houve diminuição de 3,0%.

**Tabela 1**  
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade  
Distrito Federal  
Abril/11, Março/12 e Abril/12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./11	Mar./12	Abr./12	Abr./12 Mar./12	Abr./12 Abr./11	Abr./12 Mar./12	Abr./12 Abr./11
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.219</b>	<b>2.280</b>	<b>2.286</b>	<b>6</b>	<b>67</b>	<b>0,3</b>	<b>3,0</b>
População Economicamente Ativa	1.398	1.425	1.428	3	30	0,2	2,1
Ocupados	1.207	1.235	1.240	5	33	0,4	2,7
Desempregados	191	189	188	-1	-3	-0,5	-1,6
Em Desemprego Aberto	137	147	147	0	10	0,0	7,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	28	24	26	2	-2	8,3	-7,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	25	19	16	-3	-9	-15,8	-36,0
Inativos com 10 anos e mais	821	856	858	2	37	0,2	4,5
<b>Taxa de Desemprego Total (em %)</b>	<b>13,6</b>	<b>13,3</b>	<b>13,1</b>	-	-	-	-
Desemprego Aberto	9,8	10,3	10,3	-	-	-	-
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	2,0	1,7	1,8	-	-	-	-
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,8	1,3	1,1	-	-	-	-

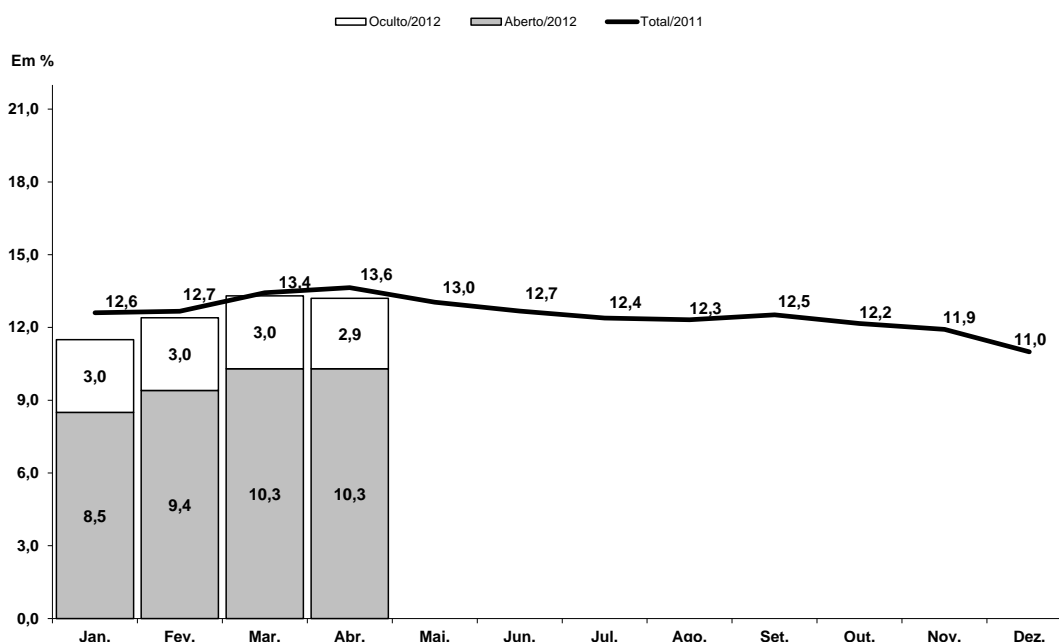
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.  
obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

**COMPORTAMENTO DO MÊS**

1. A Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal manteve-se praticamente estável, ao passar de 13,3%, em março, para 13,1%, em abril (Tabela 1). Esta é a menor taxa de desemprego para o mês de abril, desde o início da série histórica. Segundo as suas componentes, observou-se estabilidade na Taxa de Desemprego Aberto (10,3%) e relativa estabilidade na Taxa de Desemprego Oculto (de 3,0% passou para 2,9%) (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no Distrito Federal no mês de abril foi de 188 mil pessoas, mantendo-se praticamente inalterada (-1 mil), em relação ao mês de março. Este resultado decorreu da geração de postos de trabalho (5 mil) em número semelhante ao de pessoas que passaram a fazer parte da População Economicamente Ativa (3 mil) (Tabela 1). A Taxa de Participação manteve-se estável em 62,5% no período analisado (Tabela 1 - B, anexo).

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego, por Tipo**  
**Distrito Federal**  
**2011 – 2012**



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. No mês em análise, com pequena variação positiva do nível ocupacional (0,4%), o contingente de ocupados foi estimado em 1.240 mil. Esse resultado deveu-se ao ligeiro crescimento do número de ocupados na Construção Civil (5,6% ou 4 mil novos postos), no agregado Outros (3,2% ou 3 mil postos) e, em menor medida, na Indústria (2,4% ou 1 mil postos). Houve redução de postos de trabalho no Comércio (-1,5% ou -3 mil postos) e relativa estabilidade na Administração Pública (-0,5% ou -1 mil postos). O setor de Serviços manteve-se estável (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Distrito Federal**  
**Abril/11, Março/12 e Abril/12**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./11	Mar./12	Abr./12	Abr./12 Mar./12	Abr./12 Abr./11	Abr./12 Mar./12	Abr./12 Abr./11
<b>Total</b>	<b>1.207</b>	<b>1.235</b>	<b>1.240</b>	<b>5</b>	<b>33</b>	<b>0,4</b>	<b>2,7</b>
Indústria	48	41	42	1	-6	2,4	-12,5
Construção Civil	65	72	76	4	11	5,6	16,9
Comércio	201	203	200	-3	-1	-1,5	-0,5
Serviços	602	625	625	0	23	0,0	3,8
Administração Pública	191	202	201	-1	10	-0,5	5,2
Outros (1)	99	93	96	3	-3	3,2	-3,0

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

Nota:

(1) Inclui Serviços Domésticos.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados no Distrito Federal diminuiu (-1,1%), resultado do desempenho negativo no Setor Privado (-1,6%), uma vez que houve estabilidade no Setor Público. O total de assalariados no setor privado Com e Sem Carteira Assinada diminuiu (-1,1% e -5,2%, respectivamente). Houve aumento entre os Autônomos (4,7%) e no agregado Demais Posições (4,6%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Distrito Federal**  
**Abril/11, Março/12 e Abril/12**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./11	Mar./12	Abr./12	Abr./12 Mar./12	Abr./12 Abr./11	Abr./12 Mar./12	Abr./12 Abr./11
<b>Total</b>	<b>1.207</b>	<b>1.235</b>	<b>1.240</b>	<b>5</b>	<b>33</b>	<b>0,4</b>	<b>2,7</b>
Total de Assalariados (1)	868	912	902	-10	34	-1,1	3,9
Setor Privado	603	633	623	-10	20	-1,6	3,3
Com Carteira Assinada	504	536	530	-6	26	-1,1	5,2
Sem Carteira Assinada	99	97	92	-5	-7	-5,2	-7,1
Setor Público	265	279	279	0	14	0,0	5,3
Autônomos	153	150	157	7	4	4,7	2,6
Demais Posições (2)	186	173	181	8	-5	4,6	-2,7

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

Notas:

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

5. O Rendimento Médio Real dos Ocupados foi estimado, em março, em R\$ 2.294, o que representa crescimento de 1,4% em relação a fevereiro. O Rendimento Médio Real dos Assalariados, de R\$ 2.437, cresceu 1,8% no mesmo período. Entre os assalariados do Setor Privado e do Setor Público foi observado aumento em seus rendimentos médios de 0,8% e 1,4%, respectivamente. O rendimento médio dos assalariados do setor privado Com Carteira aumentou 1,4%, enquanto o dos Sem Carteira diminuiu 3,8%. O rendimento médio dos Autônomos reduziu 3,0% (Tabela 4).

6. Entre fevereiro e março, a Massa de Rendimentos dos ocupados e assalariados aumentou 0,7% e 0,9%, respectivamente. Em ambos os casos o resultado deveu-se ao aumento do rendimento médio, uma vez que houve redução do nível ocupacional (Tabela 12 - B, anexo).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias**  
**Selecionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Março/11, Fevereiro/12 e Março/12**

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de Março de 2012)			Variações (%)	
	Mar./11	Fev./12	Mar./12	Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11
<b>Total de Ocupados</b>	<b>2.095</b>	<b>2.263</b>	<b>2.294</b>	<b>1,4</b>	<b>9,5</b>
Total de Assalariados	2.275	2.395	2.437	1,8	7,1
Setor Privado	1.201	1.262	1.272	0,8	5,9
Com Carteira	1.224	1.278	1.296	1,4	5,9
Sem Carteira	1.067	1.165	1.121	-3,8	5,1
Comércio	1.035	1.109	1.079	-2,7	4,3
Serviços	1.228	1.295	1.312	1,3	6,8
Setor Público	5.135	5.436	5.512	1,4	7,3
Trabalhadores Autônomos	1.221	1.298	1.259	-3,0	3,1

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Notas:

(1) Inflator Utilizado: INPC-DF - IBGE.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

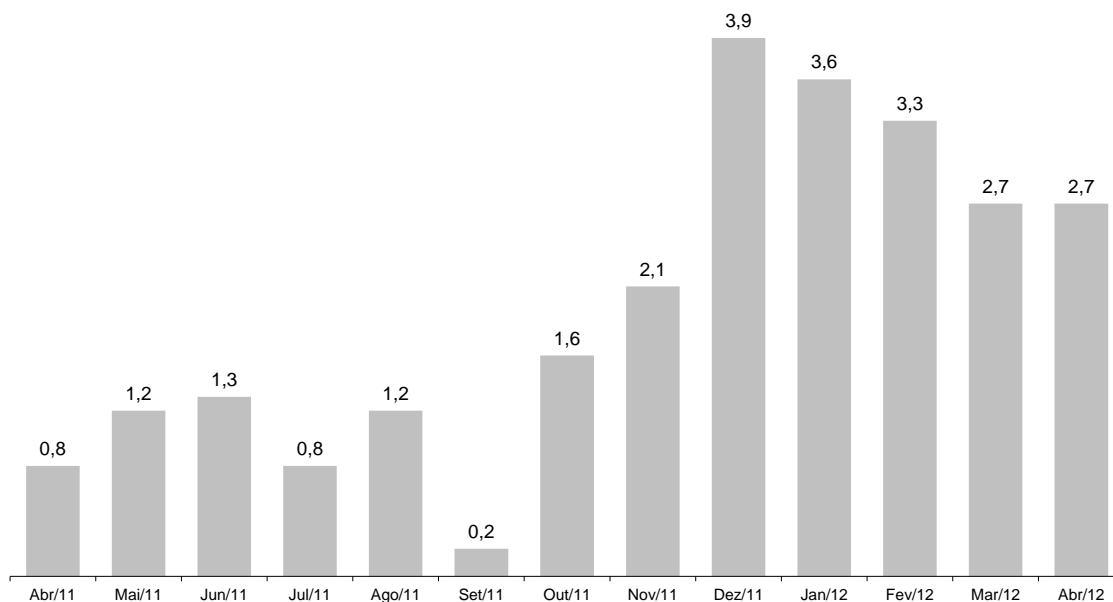
7. Entre abril de 2011 e abril de 2012, observou-se redução da Taxa de Desemprego Total (de 13,6% para 13,1%) (Tabela 1). Este comportamento deveu-se à retração da Taxa de Desemprego Oculto (de 3,8% para 2,9%), uma vez que a de Desemprego Aberto aumentou (de 9,8% para 10,3%) (Tabela 2 - B, anexo).

8. Nesse período, foram gerados 33 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (30 mil), o que fez diminuir o contingente de desempregados em 3 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho reduziu de 44 semanas, em abril de 2011, para 40 semanas em abril de 2012.

9. Nos últimos doze meses o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 2,7%. Dentre os Setores de Atividade analisados, apresentaram acréscimo a Construção Civil (16,9% ou 11 mil novos postos), a Administração Pública (5,2% ou 10 mil postos) e os Serviços (3,8% ou 23 mil postos). Reduziram a Indústria (-12,5% ou -6 mil postos) e o agregado Outros (-3,0% ou -3 mil postos), enquanto o Comércio permaneceu relativamente estável (-0,5 ou -1 mil postos) (Tabela 2).

**Gráfico B**  
**Varição anual (1) do nível de ocupação**  
**Distrito Federal – Abril de 2011 a Abril de 2012**

Em %



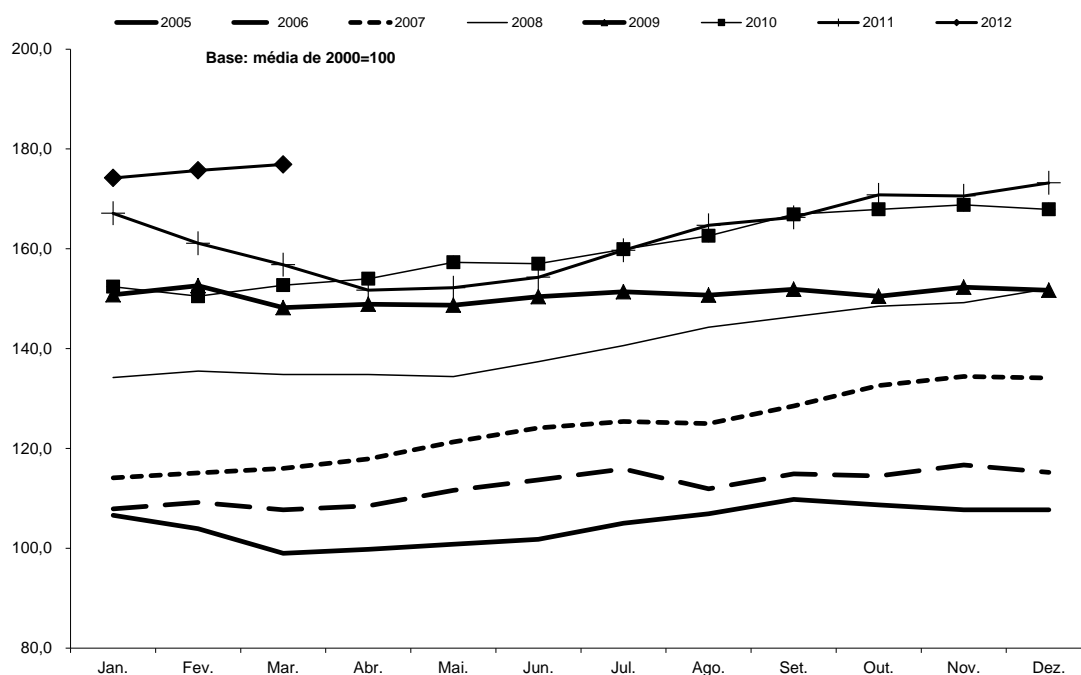
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**10.** O Total de Assalariados aumentou 3,9%, no período analisado. O assalariamento nos Setores Privado e Público aumentou 3,3% e 5,3%, respectivamente. No setor privado, o número de assalariados Com Carteira Assinada aumentou 5,2%, enquanto o de Sem Carteira Assinada reduziu 7,1%. Houve aumento entre os Autônomos (2,6%) e diminuição no agregado Demais Posições (-2,7%) (Tabela 3).

**11.** Entre março de 2011 e 2012, o Rendimento Médio Real dos Ocupados aumentou 9,5% e o dos Assalariados, 7,1% (Tabela 4). No mesmo período, a Massa de Rendimentos dos ocupados aumentou 12,8% e a dos assalariados, 13,9%. Em ambos os casos o resultado deveu-se ao aumento no nível de ocupação e, principalmente, no rendimento médio (Tabela 12 - B, anexo).

**Gráfico C**  
**Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Distrito Federal - 2005-2011**



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade  
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB  
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT